

SETORES DE TI E TELECOM AUMENTAM COMPETITIVIDADE EM SANTOS

<http://www.algartelem.com.br/section.do?CodPagCdo=102956#mat-banner-2>

Por Kaísa Martins | Setembro/2014

Embora o Porto ainda seja responsável pela principal receita de Santos, os setores de TI e Telecom vêm ganhando força e se tornando notórios na cidade. Em expansão, o mercado se movimenta com a interação entre empresas e universidades. A cidade conta com empresas de TI consolidadas e startups em diversos segmentos e a expectativa é de crescimento expressivo em função da implantação do Parque Tecnológico de Santos, integrando iniciativa privada, universidades e poder público, voltados ao desenvolvimento da inovação e novos negócios de base tecnológica.



"A Fundação Parque Tecnológico está atuante e os resultados das suas iniciativas começam a aparecer. Além disso, a Petrobras deve concretizar um Centro de Pesquisas na cidade. Dentro de alguns anos, novas tecnologias desenvolvidas em Santos estarão incorporadas ao cenário nacional e, esperamos, internacional", afirma Alexandre Garrido Ehrenberger (foto), vice-coordenador da Câmara Setorial de Tecnologia da Informação e Comunicação, da Associação Comercial de Santos (ACS).

De acordo com a ACS, o setor é responsável pelo desenvolvimento da competitividade em Santos, além de geração de empregos, retenção de talentos e consolidação das universidades. A formação de novos profissionais é intensa com

cursos técnicos, principalmente focados em eletrônica e informática, e cursos de graduação, pós-graduação e extensão universitária, voltados ao desenvolvimento de sistemas. O Senac Santos, por exemplo, oferta os cursos livres em Redes e Infraestrutura, Desenvolvimento de Sistemas, Técnico em Informática, pós-graduação a distância em Gestão e Governança da Tecnologia da Informação, além de cursos de extensão universitária em Desenvolvimento de Sistemas e em Gestão de TI.

"A área de TI vem se desenvolvendo e crescendo desde o final da segunda Guerra Mundial. Hoje, a tecnologia está ao lado de várias profissões, não somente a área de TI, mas em outras áreas fundamentais também, como saúde, sustentabilidade e inclusão social. TI está dentro desde um simples bar, registrando o movimento diário, até uma multinacional, interligando computadores entre diversos países", destaca Márcio Roberto Seraggi, coordenador de Redes e Infraestrutura de TI da Gerência de Desenvolvimento do Senac São Paulo.

Em uma rápida pesquisa em empresas de RH, é possível encontrar 50 vagas em aberto na Baixada Santista nas áreas de TI e Telecom, isso sem contar as vagas informais, que são muitas: empresas de negócio simples, com poucos funcionários e que precisam saber o faturamento mensal, como instalar uma rede Wi-Fi para o estabelecimento e para clientes, criar um site e divulgar o negócio na internet etc. "Se pensarmos apenas nesse trabalho informal, já temos uma ideia de como a tecnologia e informatização são importantes para a cidade de Santos", diz Márcio.